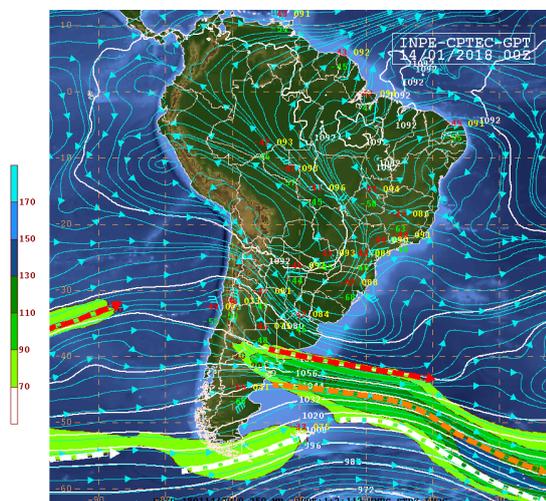




Análise Sinótica

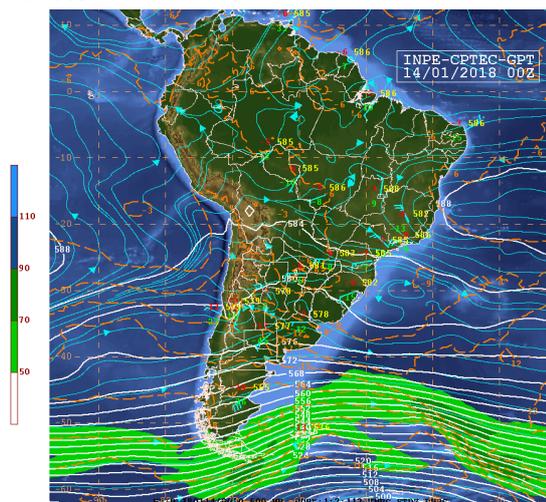
14 Januarv 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



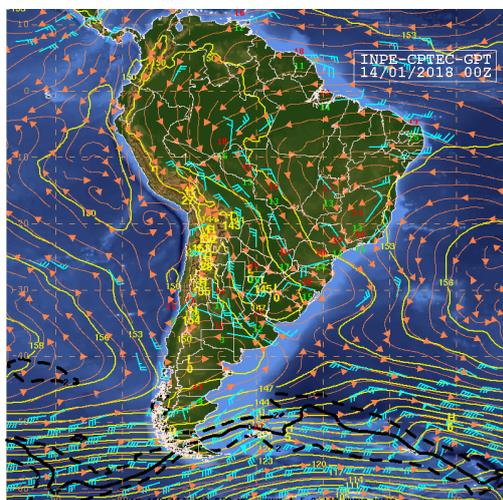
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 14/01, observa-se a Alta da Bolívia (AB) ainda mais a oeste em relação à análise anterior, mas que estende uma crista em direção à região Sul do Brasil, e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste, perdendo configuração em relação às análises anteriores. Este padrão de circulação é típico desta época do ano, e na interface destes sistemas, tem-se difluência no escoamento, que produz a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, o que contribui para a formação de nebulosidade convectiva sobre parte das Regiões Norte e Centro-Oeste. O VCAN favorece a instabilidade em parte do norte do Nordeste brasileiro. Observa-se o cavado da análise anterior deslocado para nordeste, agora com eixo entre SP, RJ e Atlântico adjacente, que novamente alinhou a instabilidade em parte do centro-sul do país no dia anterior, de acordo com seu deslocamento no decorrer do dia, favorecida também pela termodinâmica. Esta instabilidade veio acompanhada de abundantes descargas elétricas. No leste de SC e do PR a circulação também é ciclônica e favoreceu a instabilidade, acompanhada de descargas elétricas. O Jato Subtropical (JST) atua acoplado ao Jato Polar entre o sul do continente e parte do Atlântico, onde contorna o cavado frontal, que atua desde o dia anterior e favorece o avanço do sistema frontal visto em superfície. O Jato Polar atua ao sul de 40°S no sul do continente e no Atlântico e ao sul de 50°S no oceano Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 14/01, observa-se o reflexo do cavado visto em altitude à leste do centro-sul do Brasil, no oceano adjacente, onde se nota ainda um VC, porém enfraquecido em relação à análise anterior. A oeste deste sistema, com eixo entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina, observa-se outro cavado, ainda desorganizado, que já começa a alinhar alguma instabilidade em sua dianteira. Um anticiclone pode ser visto em boa parte do leste do Brasil, o que inibe a formação de instabilidade significativa, principalmente em áreas do interior da BA, norte de MG e ES. Observa-se o escoamento baroclínico, favorecido pela atuação das correntes de jato em altitude, ao sul de 40°S no sul do continente e Atlântico, onde se nota a presença do cavado frontal. No oceano Pacífico este escoamento mais baroclínico atua ao sul de 50°S, com forte gradiente de altura geopotencial e ventos intensos de oeste.

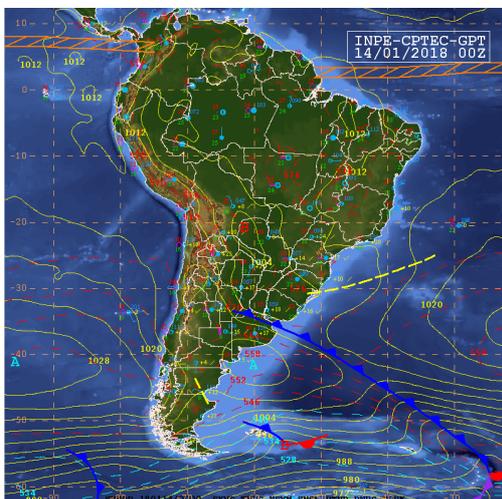
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 14/01, observa-se uma circulação anticiclônica sobre o oceano Atlântico, reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície, que se estende sua circulação sobre a Região Nordeste até o norte do AM, com ventos de leste. Entre o AM, RO, AC, interior do país, SP, RJ, PR e SC o fluxo é confluyente de nordeste, associado a esta circulação da ASAS. Este padrão também está associado ao escoamento difluente comentado em altitude e favorece o alinhamento da instabilidade vista na imagem de satélite, que intensifica com o aquecimento diurno. Entre o leste do PR e de SC a circulação ainda tende a ser ciclônica e favorece também, junto ao cavado comentado nos níveis acima, as áreas de instabilidade. A circulação anticiclônica subtropical sobre o Atlântico também favorece ventos de norte entre a Bolívia e o Paraguai, o que também alinha a instabilidade, junto ao cavado em altitude. Observa-se uma confluência dos ventos entre o norte da Argentina, fronteira do Uruguai e Argentina, associada ao sistema frontal visto em superfície, que se prolonga através do cavado frontal pelo Atlântico adjacente.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/01, observa-se um sistema frontal sobre parte do leste da Argentina, seguindo pelo Oceano Atlântico até um centro de baixa pressão em oclusão ao sul de 60°S. Este sistema frontal é favorecido pelo cavado frontal comentado nos níveis acima, contornado pelo Jato Polar. Outro sistema frontal é notado a leste das Ilhas Falkland. Uma baixa pressão atua entre o norte da Argentina e Paraguai e estende um cavado sobre o RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1024 hPa à leste de 35°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1028 hPa, com centro à oeste de 80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 05°N/07°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N/04°N no Oceano Atlântico.

Satélite

14 January 2018 - 00Z





Previsão

Nos próximos dias, o padrão atmosférico em altitude, com a presença da Alta da Bolívia e do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste manterá a difluência no escoamento, que gera divergência de massa em altitude, e induz a convergência em baixos níveis, que consequentemente favorece a convecção. Além disso, a componente termodinâmica também deverá intensificar os movimentos ascendentes em grande parte do interior e norte do país. Porém, nos próximos dias, a circulação associada ao VCAN começará a perder força e a instabilidade em parte do NEB diminuirá gradativamente até a próxima semana. Por outro lado, a AB ficará mais abrangente e aumentará a instabilidade em parte do Norte e interior do país.

A presença de um anticiclone em 500 hPa, centrado sobre MG, contribuirá para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade convectiva, principalmente sobre o setor norte do Sudeste e sul da BA.

O cavado visto em nível médio na análise manterá um canal de umidade em parte do centro-sul do Brasil, principalmente entre o MS, PR, SP e RJ, com lento deslocamento para nordeste. A atuação deste cavado deverá persistir pelo menos até este domingo. O outro cavado, também já visto na análise, entre a Bolívia e o Paraguai, se aproximará do centro-sul do Brasil, alinhando a convergência de umidade para boa parte da Região Sul do Brasil, intensificando gradativamente durante estes dias, principalmente no domingo e na segunda-feira. Os modelos indicam grandes volumes de chuva para boa parte da Região. A atuação deste cavado refletirá em uma área de circulação ciclônica em baixos níveis sobre toda a Região Sul, além de um centro de baixa pressão não-frontal, porém significativo, o que reforçará a convergência e consequentemente a instabilidade. Desta forma, haverá dois canais de umidade, um em direção ao Sudeste, porém com aberturas de sol e outro na Região Sul do Brasil. Nos dias subsequentes, o cavado em níveis médios se deslocará para nordeste e reforçará a instabilidade para parte do Sudeste do Brasil, MS, PR e parte de SC, principalmente na terça-feira. Por outro lado, no RS começará a atuar uma crista, que diminuirá a instabilidade neste Estado. O centro de baixa pressão se deslocará lentamente para sudeste, alinhando a convergência no sentido nordeste, de acordo com este deslocamento. Assim, haverá instabilidade em todo o centro-sul do Brasil. Com este deslocamento da baixa pressão para sudeste, já na terça-feira tomará características frontais, porém com atuação apenas no oceano e de fraca intensidade. Na quarta-feira outro cavado deverá atuar em parte do centro-sul do Brasil e favorecer novamente áreas de instabilidade, favorecidas também pelo escoamento em altitude difluente e pelo escoamento confluyente em baixos níveis.

Simultaneamente, o cavado frontal visto na análise na Argentina, avançará até a fronteira entre o Uruguai e o RS a partir de segunda-feira, se mantendo estacionária até a terça-feira, quando se acoplará à baixa pressão que se formou não-frontal, mas que estará adquirindo, neste dia, ramo frontal. Este sistema alinhará a chuva entre o norte da Argentina, Uruguai e sul do RS desde este domingo, com a sua atuação de forma estacionária. Inclusive, com volumes de chuva significativos, porém diminuindo gradativamente no decorrer dos dias, devido ao seu afastamento para o oceano. Na quarta-feira este sistema se alinhará ao centro de baixa pressão comentado acima, que estará com características baroclínicas.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível